



LOGÍSTICA REVERSA COMO INCENTIVO A PRÁTICA DO ARTESANATO

Caroline Almeida da Silva - UFRGB

advocacia@carolinealmeida.adv.br

Genesy Oliveira Martins - UFRGB

Magna Freitas dos Santos - UFRGB

Thais Queiroz Oliveira - UFRGB

RESUMO: O presente estudo enfatiza o enlace das atividades da logística reversa e a prática do artesanato, correlacionando essa conjunção como uma boa alternativa para o reaproveitamento dos resíduos sólidos urbanos por meio da reciclagem. Destarte, evidencia a importância da logística reversa para o alcance da sustentabilidade na atual conjuntura do mundo globalizado, pautado nas práticas sustentáveis que essa ferramenta tem intrínsecas ao seu processo. Logo, o objetivo geral é analisar como os materiais inservíveis para população e para o poder público, em especial a Prefeitura de Irará/BA, podem ser utilizados como insumos para produção de artesanatos. Dessa forma, busca a valoração dos resíduos sólidos, com o seu retorno ao ciclo produtivo de maneira que os rejeitos requalificados são reintegrados ao processo de produção como matéria-prima para a confecção de artesanato. A metodologia é classificada de modo exploratória, com abordagem qualitativa, delineada por estudo de caso. Como resultados parciais, percebe-se que esta prática auxilia na melhoria da renda dos artistas populares. Além disso, o estudo demonstra o cumprimento da Lei 12.305/2010 - PNRS, com a promoção da destinação correta dos resíduos sólidos urbanos e, por conseguinte, a diminuição do impacto causado ao meio ambiente, pela transformação do lixo em arte. Desse modo, sugere-se o desenvolvimento de um ecoponto no município para receber os materiais descartados, a fim de servir aos artesãos como um centro de distribuição de insumos para confecção de suas artes.

Palavras-chave: Logística Reversa; Artesanato; Reciclagem; Arte; Ecoponto.